



O USO RECORRENTE DE ANTI INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES (AINES) POR ATLETAS PARA O TRATAMENTO DE DORES DECORRENTES DOS TREINOS

RICARDO VINICIUS DA ROCHA VARELA; CLARA GABRIELA ULISSE NUNES VIEIRA DE SOUZA; JULIA HELENA ANSELMO SILVA; PAULA MILLENA ANDRADE MAIA; FELIPE VERÍSSIMO DE LIMA

INTRODUÇÃO: Os AINES são utilizados com frequência pela população em geral, seja por prescrição ou por automedicação, devido à sua excelente eficácia para o tratamento de dores. Portanto, como exemplo de consumo desse fármaco, tem-se os atletas que submetem seus corpos, constantemente, a esforços diversos, ficando mais suscetíveis a lesões frequentes, o que intensifica a necessidade de se medicarem para sanar as dores provocados por esses danos. **OBJETIVO:** Analisar os casos de atletas que utilizam o tratamento desse fármaco e observar se realmente o medicamento é necessário ou se ele poderia ser substituído por medidas menos passíveis de efeitos colaterais. Além de buscar entender as possíveis complicações atreladas aos efeitos secundários da ingestão da medicação. **METODOLOGIA:** Nessa revisão de literatura foram utilizadas as plataformas Pubmed, SCIELO e Google Acadêmico para a seleção de artigos. **RESULTADOS:** Encontrou-se, majoritariamente, publicações em inglês e publicadas entre 2012-2022. Já os critérios de inclusão na base para esse resumo, os principais foram a relação com o tema abordado e aprofundamento na questão dos danos que os AINES podem causar a longo prazo. **CONCLUSÃO:** Os AINES, em média, dentre todas as diversas classes de medicamentos, estão em cerca de 5% das prescrições de medicamentos no mundo e são responsáveis por 30% das entradas em hospitais por causa de reações adversas medicamentosas. Os principais responsáveis na assistência desses casos são os farmacêuticos clínicos. Vale ressaltar que o funcionamento da maioria desses medicamentos consiste na inibição da COX 1, da COX 2 ou de ambas, porém, essas enzimas naturalmente são importantes para a homeostase de todo o sistema. No entanto, esses biocatalisadores em excesso nas situações de inflamações são prejudiciais e é nessa etapa que o anti-inflamatório é introduzido. Sua função consiste em cessar a ação dessas moléculas não só na área inflamada, como também nas outras em que elas estavam funcionando normalmente, o que causa problemas gástricos e até alterações cardíacas. Por isso, essa classe de medicamentos deve ser utilizada com cautela e sempre é importante a reflexão acerca dos riscos, principalmente quando existe recorrência.

Palavras-chave: Inflamação, Atletas, Tratamento, Dores, Automedicação.